

## **RESÍDUOS ORGÂNICOS NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM COM ÊNFASE NA FEIRA DO PRODUTOR RURAL (MERCADÃO 2000)**

Rilziele Pimentel<sup>1</sup>

Jheiza Nogueira Sousa Bentes<sup>2</sup>

Diana de Andrade Cruz<sup>3</sup>

Elen Conceição Leal de Andrade<sup>4</sup>

**Saúde, Segurança e Meio Ambiente**

### **RESUMO**

Objetivou-se com esse trabalho realizar um levantamento sobre os resíduos orgânicos na Feira do Produtor Rural (Mercadão 2000), para verificar a destinação dos resíduos orgânicos produzidos na feira. A pesquisa foi realizada na feira do produtor rural- Mercadão 2000, localizada no município de Santarém/Pa, no período de 10 de maio a 25 de Junho de 2018, onde utilizou-se pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, registros fotográficos e um levantamento através de entrevista informal com alguns feirantes que trabalham no local. Avaliou-se a real situação da feira, onde encontrou-se alguns problemas que foram evidenciado com o estudo, primeiro a falta de lixeira para a destinação correta dos resíduos, pois o que se viu foram recipientes improvisados. Segundo relato dos feirantes os mesmos não tem orientação sobre a separação e acondicionado adequado do resíduo. Outro fator importante evidenciado é que as lixeiras existentes na feira são inadequadas e podem atrair vetores e outros animais, pois todos os recipientes encontrados não tinham tampa e muito menos identificação. Conclui-se que as feiras livres do município de Santarém tem problemas a serem solucionados com medidas simples, como por exemplo ministrar palestras educacionais voltadas aos feirantes, a respeito do correto acondicionamento dos resíduos, principalmente para que não haja desperdício e também para ressaltar a importância da separação do lixo orgânico e não orgânico para a reciclagem.

**Palavras-chave: Resíduos sólidos; Recipientes; Acondicionamento; Reciclagem.**

### **INTRODUÇÃO**

A expressão resíduos sólidos é muito mais apropriado do que o termo “lixo”, uma vez que este dá a ideia de material ou algo sujo sem serventia, sem reaproveitamento. Assim o termo “resíduo” passa ter a ideia de algo que tem valor econômico e utilidade para alguém.

A gestão dos resíduos gerados nas feiras, além de mitigar problemas decorrentes da disposição incorreta dos materiais, pode constituir alternativa viável de reutilização dos

---

<sup>1</sup>Discente do Instituto Federal do Pará-Santarém, rilze.pimentel155@gmail.com.

<sup>2</sup>Discente do Instituto Federal do Pará- Santarém, Jheizanogueira123@gmail.com.

<sup>2</sup>Discente do Instituto Federal do Pará- Santarém, diana@gmail.com.

<sup>3</sup>Prof. Me do Instituto Federal do Pará-Santarém, elencla@hotmail.com.

resíduos, em grande parte orgânicos, para formação de compostos sanitizados para aplicação em diversas partes da agricultura. Podendo aumentar o reutilização e/ou reciclagem de outros produtos produzidos.

As feiras de Santarém são uma das principais fontes de renda para moradores da área rural, que trazem seus produtos para ser comercializado na área urbana. O grande problema é que muitas dessas feiras não tem um lugar adequado para depositar os restos de resíduos orgânicos e acabam despejando em qualquer lugar, causando problemas para a população que trabalha ou mora pela proximidade dessas feiras. Muitas dessas feiras não tem uma estrutura prática para manuseio de frutas e verduras, contribuindo assim para a perda desses produtos de forma ligeira, fazendo com que aumenta o desperdício e gera mais resíduos no qual não há nenhum tipo de compostagem para o resto do mesmo

Macedo (2013), diz que o Brasil produz diariamente mais de 273 mil toneladas de resíduos sólidos, onde grande parte desses resíduos são provenientes de feiras livres.

A NBR 10.004 define resíduos sólidos e semissólidos como aqueles que resultam de atividades de comunidade de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, serviços e de varrição de vias e logradouros públicos.

Os resíduos sólidos orgânicos quando não gerenciados por meio de sistemas eficazes podem prejudicar a qualidade de vida das comunidades que os geram, pois são altamente poluentes (Backes, et. al. 2007).

Os resíduos sólidos têm chamado muito a atenção da população, principalmente por conta dos seus efeitos prejudiciais à saúde humana, este é considerado como um propulsor de doenças, e nocivo ao meio ambiente. A curto prazo os resíduos orgânicos são responsáveis por grandes problemas ambientais como mau cheiro, contaminação das águas dos rios, açudes e das reservas hídricas, poluição visual e são grandes vetores de moscas, mosquitos, pernilongos, vermes, baratas, ratos, aranhas e cachorros, os quais podem trazer diversos tipos de doenças ao homem,(Backes,et.al.2007).

Segundo Pires & Mattiazzo (2008), a reutilização de resíduos vegetais descartados nas feiras livres na agricultura é uma das opções mais interessante para minimizar o problema ambiental, além de contribuir de forma significativa tanto do ponto de vista econômico como social.

Portanto, objetiva-se com esse trabalho realizar um levantamento sobre os resíduos orgânicos na Feira do Produtor Rural (Mercadão 2000).

## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na feira do produtor rural- Mercadão 2000 (figura 1), localizada no município de Santarém/Pa, no período de 10 de maio a 25 de Junho de 2018. Para verificar a destinação dos resíduos orgânicos produzidos na feira utilizou-se de pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, registros fotográficos e um levantamento através de entrevista informal com alguns feirantes que trabalham no local. A feira está em funcionamento desde 17 de junho de 1983, com 917 famílias associadas.



Figura 1: Localização da área de estudo: Feira do Mercadão 2000 em Santarém-Pa.

Fonte: Google Earth, 2018

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa de campo com registros fotográficos, avaliou-se a real situação da feira do mercadão 2000. Como podemos perceber na figura 02, ao término da feira as sobras dos restos dos produtos são despejados nesses recipientes, que por muitas das vezes, se misturam com outros tipos de resíduos.

Figura 2: Despejo de resíduos orgânicos.



Fonte: Autores, 2018.

A figura 3 abaixo, mostra os produtores rurais, demonstrando os seus produtos, na feira do mercadão 2000, são vários tipos de produtos, que são vendidos como verduras, legumes entre outros. Essa é a principal fonte de renda desses produtores, com o decorrer do dia, sem um adequado acondicionamento desses produtos, eles se deterioram e acabam tendo um descarte inadequado.

Figura 3: Exposição dos produtos para venda na feira.



Fonte: Autores, 2018.

Outro problema evidenciado com a pesquisa é a falta de lixeira para a destinação correta dos resíduos, pois o que se viu foi recipientes improvisados (figura 4). Segundo os feirantes os

mesmos não tem orientação sobre a separação e acondicionado adequado. Esses resíduos poderiam ser reciclados através da compostagem.

Figura 4: Lixeiras disponíveis na feira.



Fonte: Autores, 2018.

Outro fator importante evidenciado na pesquisa é que as lixeiras existentes na feira são inadequadas e podem atrair vetores e outros animais, pois todos os recipientes encontrados não tinham tampa e muito menos identificação como pode ser observada na figura 5.

Figura 5: Recipientes utilizados como lixeiras sem identificação.



Fonte: Autores, 2018.

Segundo relatos de alguns feirantes entrevistados informalmente, o carro coletor passa todos os dias, mas somente após o término da feira que é por volta das 18:00 horas, mesmo

assim, não é o suficiente para coletar toda produção gerada em um dia, observou-se que mesmo após a coleta pública ainda resta alguns tipos de resíduos no entrono da feira.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos diz que é de responsabilidade a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, faz parte do rol de obrigações dos municípios instituída pela Lei 12.305/2010.

## CONCLUSÕES

Conclui-se que as feiras livres do município de Santarém tem problemas a serem solucionados com medidas simples, como por exemplo ministrar palestras educacionais voltadas aos feirantes, a respeito do correto acondicionamento dos resíduos, principalmente para que não haja desperdício e também ressaltar a importância da separação do lixo orgânico e não orgânico para a reciclagem.

Outra observação é com relação a falta de gerenciamento dos resíduos pelo poder público, já que que não há recipientes adequados, e nem orientação para a separação e acondicionamento adequados para posterior coleta e destinação. A reciclagem dos resíduos, seria uma alternativa que iria beneficiar a todos, principalmente aos produtores rurais e assim aumentar a renda mensal.

## REFERÊNCIAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR-10004, Resíduos sólidos - Classificação. 1987, pp.71.

Backes, et. al. **Aproveitamento de Resíduos Sólidos Orgânicos na Alimentação Humana e Animal**. Revista da Fapese, v.3, n. 2, p. 17-24, jul./dez. 2007.

MACEDO, A.R. **Produção de lixo no Brasil aumentou em 60 mil toneladas desde 2007**. Disponível em <http://www2.camara.leg.br/camارانoticias/noticias/Meio-ambiente/444229-producao-de-lixo-no-Brasilaumentou-em-60-mil-toneladas-desde-2007.html>. Acesso em 10 de junho de 2018.

PIRES, A.M.M.; Mattiazzo, M.E. **Circular técnica: Avaliação da viabilidade do uso de resíduos na agricultura**. EMBRAPA. Jaguariúna, SP, 2008.